

# EFEITOS DA FÉ E DA ESPIRITUALIDADE NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE CÂNCER EM CRIANÇAS DA SEGUNDA INFÂNCIA E ADOLESCENTES

Ingrid Dayanna da Costa Marinho  
Centro Universitário UNIFIP  
dayanna.ingrid.marinho@gmail.com

João Paulo Fidelis Gomes  
Centro Universitário UNIFIP  
fidelis.pjoao@gmail.com

Cristina Costa Melquíades de Medeiros  
Centro Universitário UNIFIP  
cristinabarreto@fiponline.edu.br

## Resumo

O câncer é uma doença que impacta profundamente a vida de crianças e adolescentes, ocasionando transformações significativas nos âmbitos físico, emocional e social. Tais mudanças podem desencadear sentimentos como tristeza, frustração e medo. Embora já existam estudos que abordam a relação entre fé, espiritualidade e o câncer nessa faixa etária, a literatura sobre o tema ainda é escassa. Diante dessa lacuna, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática para identificar os efeitos psicológicos e emocionais que a fé e a espiritualidade podem exercer sobre crianças, da segunda infância à adolescência, no enfrentamento do câncer. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de descritores específicos relacionados ao tema, como "fé" (faith), "espiritualidade" (spirituality), "tratamento" (treatment), "câncer" (cancer), "crianças" (children) e "adolescente" (adolescent), em bases de dados digitais reconhecidas na área da saúde. Inicialmente, foram identificadas 44 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas 2 artigos na amostra final desta revisão. Portanto, os resultados deste estudo reforçaram a influência positiva da fé e da espiritualidade diante do diagnóstico e dos desafios impostos pelo tratamento oncológico.

**Descritores:** Adolescente. Câncer. Crianças. Espiritualidade. Fé. Tratamento.

## Abstract

Cancer is a disease that profoundly impacts the lives of children and adolescents, leading to significant physical, emotional, and social changes. Such transformations can trigger feelings of sadness, frustration, and fear. Although there are studies addressing the relationship between faith, spirituality, and cancer within this age group, the literature on the subject remains limited. In light of this gap, the present study aimed to conduct a systematic review to identify the psychological and emotional effects that faith and spirituality may have on children—from middle childhood to adolescence—

when facing cancer. To this end, a literature review was conducted using a qualitative, descriptive, and exploratory approach. Data collection was carried out through the application of specific descriptors related to the topic, such as "faith," "spirituality," "treatment," "cancer," "children," and "adolescent," in digital databases recognized in the health field. Initially, 44 publications were identified. After applying inclusion and exclusion criteria, only two articles remained in the final sample of this review. Therefore, the findings of this study reinforce the positive influence of faith and spirituality when facing a cancer diagnosis and the challenges imposed by oncological treatment.

**Keywords:** Adolescent. Cancer. Children. Faith. Treatment. Spirituality.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer é a principal causa de morte entre crianças e adolescentes em todo o mundo. No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2020 foram registradas 2.289 mortes por câncer infantojuvenil, correspondendo a uma taxa de 38,2 óbitos por milhão. Desses, 1.295 ocorreram em meninos, com um risco estimado de 42,3 por milhão, enquanto 994 foram em meninas, com um risco de 33,9 por milhão (LAM et al., 2019) (STELIAROVA-FOUCHER et al., 2017) (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2025).

Apesar de crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) apresentarem uma taxa de cura de aproximadamente 80%, o crescimento no número de diagnósticos é preocupante. No Brasil, a estimativa para cada ano do triênio de 2023 a 2025 é de 7.930 novos casos. Entre crianças e adolescentes, o câncer se desenvolve com maior frequência no sistema sanguíneo e nos tecidos de sustentação (INCA, 2023).

Além disso, o câncer é uma doença que afeta profundamente a vida de crianças e adolescentes, provocando transformações físicas, emocionais e sociais. Essas transformações podem gerar sentimentos como tristeza, frustração e medo, além da percepção, em muitos casos, de que a enfermidade não tem cura (Santos; Oliva, 2021). No entanto, a fé e a espiritualidade trazem esperança de cura, alívio da dor, conforto e a crença de que momentos difíceis serão superados, assim desempenhando um papel importante no enfrentamento da doença, indo além da compreensão racional e oferecendo um novo sentido à vida (Silva, 2020) (Oyedele; Phillips; Robb, 2024).

Recentemente, organizações líderes em saúde, como Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Assembleia Geral das Nações Unidas reconheceram a espiritualidade como influência no desenvolvimento infantil. Esse reconhecimento é fundamental para considerar aspectos espirituais no cuidado à saúde (Oyedele; Phillips; Robb, 2024). As Diretrizes do Projeto de Consenso Nacional para Cuidados Paliativos de Qualidade destacam a espiritualidade como essencial no cuidado. Elas ressaltam sua importância no cuidado paliativo, assegurando uma assistência no paciente e em sua família, que respeita e valoriza suas crenças, valores e a busca por significado no processo saúde-doença (Oyedele; Phillips; Robb, 2024).

A espiritualidade refere-se à maneira como o ser humano busca o significado e propósito na vida, além de como vivenciam sua conexão com a natureza e com aquilo que consideram sagrado ou significativo (Alvarenga et al., 2021). Por outro lado, temos o conceito de fé que é algo intrínseco ao ser humano por envolver aspectos da

sua personalidade. Principalmente, diante de situações adversas e/ou adoecimento, a fé é primordial (Silva, 2020).

Embora existam estudos sobre a relação entre fé, espiritualidade e o câncer em crianças e adolescentes, a abordagem desse tema na literatura ainda é limitada (Oyedele; Phillips; Robb, 2024, p. 13). Além disso, há uma necessidade de análise mais aprofundada dos efeitos da fé e da espiritualidade na vida desses jovens (Alvarenga et al., 2021). Estudos anteriores demonstram que a espiritualidade desempenha um papel fundamental no enfrentamento positivo de crianças e adolescentes com câncer (Alvarenga et al., 2021).

Logo, a consulta, mais aprofundada, a literatura é uma fase importante para determinar os efeitos da fé e da espiritualidade na adesão ao tratamento de câncer em crianças e adolescentes.

Assim, este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão sistemática que elenque os efeitos psicológicos e emocionais que a fé e a espiritualidade podem causar na vida das crianças da segunda infância a adolescentes diante do enfrentamento do câncer.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, que teve como objetivo investigar os efeitos da fé e da espiritualidade na adesão ao tratamento de câncer em crianças da segunda infância e adolescentes com ênfase nos impactos psicológicos e emocionais diante do processo saúde-doença. A pesquisa foi realizada na rede mundial de computadores, entre os meses de março e abril de 2025, por meio de buscas sistemáticas em plataformas digitais reconhecidas pela relevância na área da saúde: PubMed, SciELO Brasil, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ScienceDirect e ACM library.

A população desta revisão é composta por todos os artigos científicos disponíveis nessas bases de dados que abordam os efeitos da fé e da espiritualidade. Após a aplicação dos filtros e critérios de seleção, a amostra final foi composta por 2 artigos, os quais apresentaram dados relevantes sobre impacto da fé e da espiritualidade diante do tratamento de câncer em crianças da segunda infância e adolescentes.

Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra na Internet, nos idiomas português ou inglês; e artigos que abordassem diretamente no título e/ou resumo sobre fé e espiritualidade em crianças de segunda infância e adolescentes. Foram excluídos da análise: O resultado ter publicação superior a cinco anos a contar do ano de 2025; Ser um resumo ou Revisão Sistemática de Literatura ou pesquisa bibliográfica; e artigos iguais ou que possuam versão atualizada (deve ser mantido apenas o mais recente).

A coleta de dados foi realizada com a aplicação de descritores específicos relacionados ao tema, como: fé (faith), espiritualidade (spirituality), tratamento (treatment), câncer (cancer), crianças (children) e adolescente (adolescente). Esses descritores foram utilizados de forma isolada e combinada, com o auxílio dos operadores booleanos AND e OR. Inicialmente, foram identificadas 44 publicações.

Após a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão de 13 artigos duplicados e aplicação dos critérios de exclusão, restaram 2 artigos que compuseram a amostra final utilizada nesta revisão.

### 3 RESULTADOS

A seguir, apresenta-se uma síntese dos estudos incluídos na revisão, os principais resultados relacionados à espiritualidade e sua influência no enfrentamento da doença. O Quadro permite visualizar de forma integrada os achados que evidenciam o papel da fé, da esperança, das práticas religiosas e das emoções positivas no processo de adoecimento e recuperação.

**Quadro 1** – Estudos sobre espiritualidade e enfrentamento de doenças crônicas em crianças, adolescentes e jovens adultos

<b>Título</b>	<b>Resultados</b>
Como conversar com crianças e adolescentes com câncer sobre espiritualidade? Estabelecendo um modelo de conversação.	A utilização da entrevista por elicitación fotográfica permitiu a expressão de sentimentos profundos e temas espirituais, como fé, esperança e medo da morte. As imagens facilitaram o diálogo sobre espiritualidade com crianças e adolescentes em tratamento oncológico.
"Deus me dá esperança!": percepção de crianças hospitalizadas sobre a influência da religião no enfrentamento de doenças crônicas.	Crianças e adolescentes com doenças crônicas relataram que a religião oferece força, apoio e sentido para lidar com a enfermidade. A fé foi apontada como promotora de conforto emocional, reforçando a prática religiosa como um fator de enfrentamento.
Emoções positivas e resiliência na perspectiva de adolescentes com câncer.	A espiritualidade, combinada à gratidão, aumentou o bem-estar e a resiliência dos adolescentes com câncer. A vivência espiritual permitiu transformar afetos negativos em atitudes de adaptação positiva.
"Deus vai me ajudar a superar isso": perspectivas espirituais de adolescentes e jovens adultos hispânicos sobreviventes do câncer.	Jovens adultos hispânicos identificaram a esperança como valor espiritual aprendido e fundamental durante e após o tratamento do câncer. A fé foi associada a comportamentos de enfrentamento, mas os autores destacaram a necessidade de aprofundar essa temática.

Fonte: Próprio Autor, 2025

Os dados sistematizados no quadro reforçam a compreensão de que a espiritualidade, nas suas múltiplas expressões, atua como um suporte fundamental

diante do sofrimento causado por doenças crônicas na infância e adolescência. A seguir, serão discutidos os principais aspectos emergentes desses estudos.

#### **4 DISCUSSÃO**

A análise dos estudos selecionados evidenciou a centralidade da espiritualidade como um recurso psicológico, emocional e existencial fundamental para crianças, adolescentes e jovens adultos em tratamento ou sobrevivência ao câncer. Os trabalhos demonstram que a fé, a esperança e as práticas religiosas são elementos que oferecem não apenas consolo, mas também estrutura e significado diante da adversidade.

O estudo de Alvarenga et al. (2021) destacou como a técnica de elicitação fotográfica foi eficiente para mediar conversas sobre espiritualidade com crianças e adolescentes em um hospital no interior de São Paulo. As imagens estimularam o compartilhamento de sentimentos complexos, como medo, esperança, fé e até mesmo reflexões sobre a morte, permitindo a construção de um espaço de escuta mais sensível e respeitoso às subjetividades infantojuvenis.

Na continuidade da pesquisa, Alvarenga et al. (2024) expandiram o foco para incluir outras doenças crônicas e confirmaram que a espiritualidade permanece em um eixo estruturante no enfrentamento dessas condições. Três categorias emergiram com destaque: a busca de apoio espiritual, a fé como geradora de sentido e a prática religiosa como promotora de bem-estar. Os resultados apontaram que a espiritualidade transcende o aspecto religioso formal, assumindo um papel ativo na maneira como crianças e adolescentes elaboram sua experiência com a doença.

No estudo quantitativo de Santos e Oliva (2021), observou-se que a espiritualidade — especialmente através da fé e da gratidão — contribuiu significativamente para o aumento da resiliência e bem-estar emocional. Os adolescentes que apresentavam maior conexão espiritual demonstraram maior capacidade de lidar com os efeitos negativos do câncer e uma postura mais esperançosa diante da vida, mesmo em meio ao sofrimento.

Já o estudo de Bennett et al. (2024), apesar de realizado nos Estados Unidos com jovens adultos hispânicos, traz reflexões relevantes ao evidenciar como a esperança, ligada à fé, surge como um valor espiritual aprendido que atua na superação da doença. Mesmo após o fim do tratamento, os participantes relatavam que a espiritualidade continuava a ser uma fonte de orientação e equilíbrio emocional.

De modo geral, os estudos revelam que, mesmo com diferentes metodologias e populações, há uma convergência clara sobre o papel transformador da espiritualidade: ela não apenas acolhe, mas também fortalece e ressignifica a vivência da doença.

#### **5 CONCLUSÃO**

Em síntese, os resultados deste estudo reforçaram a influência positiva da fé e da espiritualidade diante do diagnóstico e dos desafios impostos pelo tratamento oncológico. Ao oferecer conforto emocional, sentido existencial e fortalecimento da resiliência, a vivência espiritual se destaca como uma dimensão essencial do cuidado integral em saúde. Pacientes que cultivam espiritualidade e religiosidade tendem a

demonstrar maior aceitação da doença e do tratamento, além de níveis mais elevados de esperança e atitudes mais positivas ao longo da trajetória da enfermidade. A espiritualidade, nesse contexto, revela-se como um fator que orienta o comportamento humano, estando intrinsecamente ligada à busca de sentido e propósito. Assim, configura-se como um recurso fundamental na superação de adversidades e frustrações vivenciadas no curso do adoecimento.

Mas, diante do resultado da revisão sistemática depreende-se que é um campo escasso de pesquisas. Logo, novos estudos são necessários para o melhor entendimento da influência da fé e da espiritualidade durante o tratamento oncológico em crianças de segunda infância e adolescentes.

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, W. A. et al. How to Talk to Children and Adolescents With Cancer About Spirituality? Establishing a Conversation Model. **Journal of Pediatric Oncology Nursing**, v. 38, n. 2, p. 116-130, 2021. DOI 10.1177/1043454220975. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33269629/>. Acesso em: 24 mar. 2025.
- ALVARENGA, W. A. et al. "God gives me hope!": Hospitalized children's perception of the influence of religion in coping with chronic illness. **J Pediatr Nurs**, v. 77, p. 13-20, 2024. DOI: 10.1016/j.pedn.2024.02.022. Disponível em: [https://www.pediatricnursing.org/article/S0882-5963\(24\)00068-X/abstract](https://www.pediatricnursing.org/article/S0882-5963(24)00068-X/abstract). Acesso em: 10 abr. 2025.
- BENNETT, C. R. et al. "God is going to help me get through this": spirituality perspectives from Hispanic adolescent and young adult cancer survivors. **Support Care Cancer**, v. 32, n. 6, 2024. DOI: 10.1007/s00520-024-08550-y. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38743085/>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- FERRELL, B. National consensus project clinical practice guidelines for quality palliative care: Implications for oncology nursing. **Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing**, v. 6, n. 2, p. 151–153. DOI: 10.4103/apjon.apjon\_75\_18. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6371670/>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (BRASIL). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- LAM, C. G. et al. Science and health for all children with cancer. **Science**, Washington, v. 363, n. 6432, p. 1182-1186, 2019. DOI 10.1126/science.aaw4892. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30872518/>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- OYEDELE, O.; PHILLIPS, C.; ROBB, S. L. Spirituality in Adolescents and Young Adults With Cancer: An Evolutionary Concept Analysis. **Journal of Pediatric Hematology/Oncology Nursing**, v. 41, n. 1, p. 16-31, 2024. DOI 10.1177/27527530231190375. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/27527530231190375>. Acesso em: 25 mar. 2025.
- SANTOS, D. B. M.; OLIVA, A. D. Emoções positivas e resiliência na perspectiva de adolescentes com câncer. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 39-47, 2021. DOI 10.5935/1808-5687.20210006. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-56872021000100006](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872021000100006). Acesso em: 25 mar. 2025.
- SILVA, D. A. O paciente com câncer e espiritualidade: revisão integrativa. **Revista Cuidarte**, Bucaramanga, v. 11, n. 3, Set. 2020. DOI dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1107. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/1107>. Acesso em: 25 mar. 2025.
- STELIAROVA-FOUCHER, E. et al. International incidence of childhood cancer, 2001-10: a population-based registry study. **Lancet. Oncology**, London, v. 18, n. 6, p. 719-731, Jun. 2017. DOI 10.1016/S1470-2045(17)30186-9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28410997/>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Childhood câncer**, 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cancer-in-children>. Acesso em: 03 abr. 2025.